

Avaliação agrônômica de genótipos elite de *Stylosanthes guianensis* no Cerrado: ensaio regional de Planaltina- DF - Rede 2006

Allan K.B.Ramos¹, Francisco D.Fernandes¹, Marcelo A.Carvalho¹, Cláudio T.Karia¹, R.Guimarães Jr. ¹, Rosângela M.S.Resende², Antonio P.Silva³, Carmen L.C. da Cunha³

¹ - Embrapa Cerrados, CP 08223, 73310-970, Planaltina-DF, ² - Embrapa Gado de Corte - Campo Grande - MS, ³ - Estagiários Embrapa Cerrados - graduandos em Zootecnia - UPIs- Planaltina-DF

INTRODUÇÃO

A leguminosa *Stylosanthes guianensis* tem-se mostrado a mais adaptada às regiões de clima seco e aos solos argilosos de baixa fertilidade nos Cerrados (Andrade et al., 2004; Ramos et al., 2006). Genótipos alternativos ao cv. Mineirão e ao multilinha cv. Campo Grande vêm sendo desenvolvidos para uso na produção animal, em diferentes ofertas ambientais. Para tanto, a caracterização do comportamento de novos acessos em condições ambientais mais desafiadoras, como seca e alta incidência de doenças, é crucial para o sucesso no processo de seleção. Assim, este trabalho reporta as avaliações iniciais de uma coleção de *S.guianensis* num ambiente de cerrado de altitude com estação seca prolongada.



Vista frontal e lateral das parcelas de *S.guianensis* no auge da época seca de 2007 em Planaltina-DF

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado em dezembro de 2006 na Embrapa Cerrados, localizada em Planaltina-DF (15°S, 47°O e 1.000 m de altitude). Neste local, o clima é do tipo Aw (Köppen), com a temperatura média do ar de 22°C e precipitação pluvial de 1500 mm/ano, sendo 87% concentrada nos meses de outubro a março. Ademais, neste local é alta a incidência e a severidade do ataque por antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*).

Doze acessos elite de *S.guianensis*, transferidos da Embrapa Gado de Corte, foram cultivados num latossolo vermelho escuro, argiloso, segundo um delineamento em blocos ao acaso com quatro repetições. Também foram incluídas como testemunhas as cvs. Bandeirante, Bela, Mineirão, da mesma espécie, e os cvs. Pioneiro e Campo Grande de outras espécies (*S.macrocephala* e *S.capitata*). As parcelas eram linhas simples de 4 m. Não se ajustou a saturação por bases original do solo ($V=32\%$) e, por ocasião do plantio, fez-se uma adubação no sulco com o equivalente a 50 kg/ha de P2O5 (superfosfato simples) e para a elevação da concentração de K no solo para 50 ppm. Avaliou-se a incidência/severidade do ataque de pragas e de doenças (notas - escala de 0-mínimo a 9-máximo) e a capacidade de colonização (largura e altura) das plantas.

Avaliou-se ainda a produtividade/acúmulo de matéria seca (g/m parcela) e de seus componentes (folhas, caule+inflorescências) no auge da estação seca, correspondendo ao período mais crítico de utilização na região.

Fez-se a análise de variância dos dados considerando como causas de variação controladas os efeitos fixos de bloco e de genótipo (=acesso). Para a comparação das médias, adotou-se o teste de comparação múltipla de Tukey. Para as referidas análises estatísticas, utilizou-se o aplicativo SAS (SAS Institute, 1992).

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Em 2007, a estação seca foi a mais prolongada dos últimos anos e todos os acessos de *S.guianensis* sobreviveram aos rigores climáticos, diferentemente do cv. Campo Grande e do cv. Pioneiro, cujas plantas senesceram por completo (feno "em pé"), além de apresentarem alta mortalidade, o que refletiu desde cedo numa baixa produtividade de forragem.

A antracnose ocorreu em todos os acessos, porém em plantas isoladas, não sendo ainda generalizada. Desse modo, a doença ainda não ocasionou mortalidade de plantas e redução do stand original neste primeiro ano de avaliação. A susceptibilidade à antracnose do cv. Bela equiparou-se ($P>0,05$) à do cv. Mineirão (apesar do baixíssimo score), assim como a de outros genótipos como SG-1512-4 e SG-1601-3 (Figura 1). A quase totalidade da coleção teve comportamento semelhante ao do cv. Bela. Há uma tendência inicial de que os genótipos mais produtivos apresentem maiores scores para susceptibilidade à antracnose.

A produção de massa seca total (g/m linear de parcela) também foi similar ($P>0,05$) entre o cv. Bela e o cv. Mineirão. Os demais acessos de *S.guianensis*, por sua vez, não diferiram do cv. Bela. O mesmo ocorreu ($P>0,05$) para a produção de folhas e de caules. No entanto, o cv. Bela, em média, apresentou maior quantidade de caules e menor quantidade de folhas que vários dos acessos. Este perfil de distribuição da produção entre as frações depende da tolerância à seca e da época de avaliação dos acessos, sugerindo apenas uma tendência de variação na coleção para esta característica. Os cultivares Pioneiro e Campo Grande demonstraram baixa adaptação à seca prolongada, com produção massa seca quase nula (Figura 1), sendo os únicos a diferirem dos demais genótipos promissores.

As produtividades registradas nesta coleção superaram às registradas por Ramos et al. (2006), também num primeiro ano de avaliação em latossolos argilosos de dois locais do Cerrado. Tal fato deveu-se ao perfil das coleções trabalhadas, uma vez no presente trabalho figuram apenas genótipos pré-selecionados ou elite.

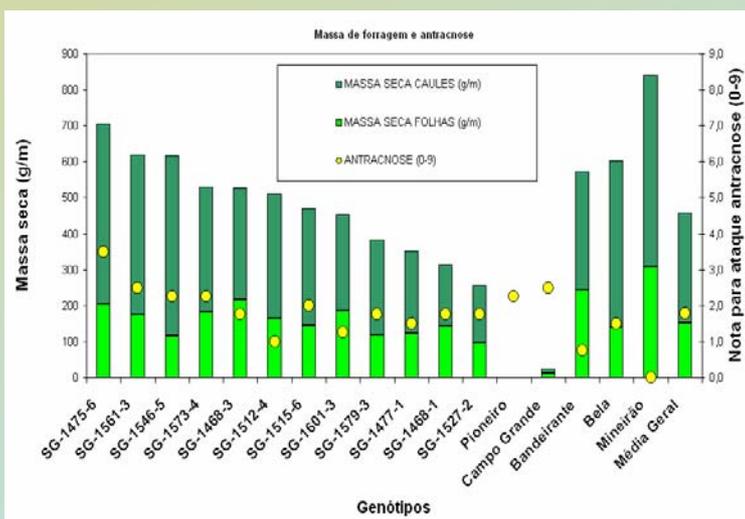


Figura 1. Massa seca (g/m) de forragem disponível na época seca (setembro 2007) e susceptibilidade à antracnose em acessos de *S.guianensis*. Primeira época seca após a semeadura. Planaltina-DF, 2007.

CONCLUSÕES

Neste primeiro ano, os genótipos de *S.guianensis* não diferiram quanto ao acúmulo de massa no final da seca e à tolerância à antracnose, verificando-se apenas a superioridade dos mesmos em relação aos cultivares Campo Grande e Pioneiro, ambos de outras espécies do gênero *Stylosanthes*.

LITERATURA CITADA

diversity. In: SUKUMAR CHAKRABORTY. (Org.). High yielding antracnose-resistant *Stylosanthes* for agricultural systems. 1 ed. Canberra: ACIAR/CSIRO, 2004, v. 1, p. 39-50.

RAMOS, A. K. B.; KARIA, C. T.; ANDRADE, R. P. de. Avaliação agrônômica de uma amostra nuclear de "*Stylosanthes guianensis*" em quatro ambientes com pastagens degradadas. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 43., 2006, João Pessoa. Anais... João Pessoa: SBZ, UFPP, 2006. 1 CD-ROM.

SAS INSTITUTE (Cary, NC). ANOVA and regression: practical applications-course notes. Cary, NC, 1992. 554p